



Pietà Rondanini - Michelangelo Buonarroti
Museo del Castello Sforzesco di Milano

Todo o vivente encontra nesta morte o seu amparo

Na bela escultura de Michelangelo, Jesus, deposto da Cruz, é apoiado por Maria. Maria ampara o Filho e, ao mesmo tempo, se ampara nele.

*Senhor, nós nos amparamos em Ti
afim de apoiar-te no teu caminho da paixão.*

*Apoiamo-nos em Ti
para ter a força de carregar a nossa cruz.*

*Em ti nos apegamos
juntamente com as cruzes dos nossos irmãos
e irmãs e do mundo inteiro que sofre com as
consequências dessa pandemia.*

*Aparamo-nos na Tua morte
para viver, encontrar forças;
e juntos, de todas as partes do mundo,
invocar a Tua salvação e a vida nova da
Ressurreição.*



JESUS É CONDENADO À MORTE



Do evangelho segundo Mateus (27,20-26)

Os chefes dos sacerdotes e os anciãos persuadiram as multidões a que pedissem Barrabás e que fizessem Jesus perecer... Vendo Pilatos que nada conseguia, mas, ao contrário, a desordem aumentava, pegou água e, lavando as mãos na presença da multidão, disse: “Estou inocente desse sangue. A responsabilidade é vossa”... Então soltou-lhes Barrabás. Quanto a Jesus, depois de açoitá-lo, entregou-o para que fosse crucificado.



Associados à sua cruz.

Dr. Marcus cuida da mãe idosa que já há alguns anos sofre com o mal de Alzheimer. De fato, ele diminuiu a jornada de trabalho e também renunciou a muitas das suas atividades por isso. Neste momento difícil de pandemia Dr. Marcus ficou diante de uma escolha difícil: continuar cuidando da mãe ou dedicar-se à sua missão e profissão. Ele sente que sua mãe esta entrando no estágio final da vida e gostaria de estar ao seu lado. Porém, como medico, fez a dolorosa escolha de separar-se da mãe; a acompanhou até a casa da irmã e despediu-se para socorrer os enfermos.

Ir. Regina (São Paulo – Brasil)

Oremos

Ó Pai, sustenta todos aqueles que neste momento enfrentam com fé e coragem as responsabilidades da própria vocação e profissão; protege os que, diante do perigo que o dom de si inclui, não se lavam as mãos e cumprem o seu dever para o bem de todos. Amém.



JESUS É CARREGADO COM A CRUZ



Do evangelho segundo João (19,17)

E ele saiu, carregando a sua cruz, e chegou ao chamado ‘Lugar da caveira’ – em hebraico chamado Gólgota.



Associados à sua cruz.

Em Hong Kong, como resultado da pandemia, muitos trabalhadores, especialmente no setor do turismo e restaurantes, estão acompanhando Jesus no caminho da cruz; as famílias pobres gastam o pouco que já não têm, não para comer mas para comprar materiais de limpeza e proteção contra o vírus. Os idosos ficaram isolados nos edifícios assim como os doentes mentais; os organizadores de protestos que estavam acontecendo em favor da democracia e que continuam sendo presos.

Ir. Marinei (Hong Kong)

Oremos

Jesus, bom Pastor, que carregue nos ombros a ovelha perdida, nesta cruz áspera e pesada, associa todos os que levam com fadiga o peso da vida, sofridos por muitas privações e medos. Amém.



JESUS CAI PELA PRIMEIRA VEZ



Do livro do profeta Isaías (53,4)

No entanto, eram as nossas enfermidades que ele levava sobre si, as nossas dores que ele carregava. Mas nós o tínhamos como vítima de castigo, ferido por Deus e humilhado.



Associados à sua cruz.

Um dos grandes sofrimentos neste tempo de pandemia é o impacto da crise económica. Muitos estão perdendo seus empregos; muitas famílias, já em dificuldades, agora não têm o suficiente para comprar comida e sustentar os filhos. Muitos empregadores estão angustiados pelas preocupações de ter que despedir seus empregados. Caminhamos na escuridão, na espera por dias melhores.

Ir. Susila (Itália)

Oremos

A tua força nos socorra, Senhor, neste momento de prova: reacende a nossa fé e reanima a nossa esperança. Não nos abandonar às nossas decepções e às nossas fragilidades. Amém.



JESUS ENCONTRA SUA MÃE



Do evangelho segundo Lucas (2,34)

Simeão disse a Maria, a mãe: “Eis que este menino foi colocado para a queda e para o reergimento de muitos em Israel, e como um sinal de contradição – e a ti, uma espada traspassará tua alma! – para que se revelem os pensamentos íntimos de muitos corações”.



Associados à sua cruz.

Com a ameaça do coronavírus e a ordem de fechamento total das atividades públicas, nosso Centro que acolhe pessoas com deficiências também deixou todos em casa. Para algumas categorias de pessoas que frequentam o Centro este pode ser um período de descanso, mas para as mulheres que encontravam alívio deixando-nos as crianças, pelo menos por algumas manhãs, esta foi uma surpresa ruim. Pensemos nestas mães que, com tanto amor, escondem por detrás de um sorriso o sofrimento, carregam o peso de uma criança doente. Sobretudo, pensemos naquelas que podem ter mais de uma criança com deficiência, e por isso são consideradas culpadas pela doença dos filhos. O marido pede o divórcio, a família as abandonam e assim elas ficam sozinhas com sua pesada responsabilidade. Vamos imaginar estas mães corajosas com às mulheres aos pés da cruz.

Ir. Serena, Ir. Jyothi e Ir. Lucy (Algeria – Mascara)

Oremos

Pai de imenso amor, põe os nossos dias sob o olhar materno de Maria. Torna-nos como Ela, corajosos e dóceis em aceitar de viver até as últimas consequências o que a vida nos apresenta. Amém.



SIMÃO DE CIRENE AJUDA JESUS A LEVAR A CRUZ



Do evangelho segundo Marcos (15,21)

Certo homem de Cirene, chamado Simão, pai de Alexandre e de Rufo, passava por ali, chegando do campo. Eles o forçaram a carregar a cruz.



Associados à sua cruz.

Associamos à cruz do Senhor muitas mulheres que vivem em nossa área, nas periferias de Dhaka e que devem cuidar das crianças, trabalhar, tomar conta da casa, ir em busca de um futuro melhor ... sozinhas porque abandonadas pelos maridos; são muitas, mulheres sozinhas e cansadas. Como a mãe de Sadihia, uma criança do nosso jardim-de-infância, com alguns problemas de desenvolvimento. A mãe dela está sempre correndo para cá e para lá, trabalhando de 8 a 10 horas por dia, e à noite vem para pegar sua filha. Nós lhe oferecemos um pouco de ajuda. Diante destas mulheres, sentimo-nos como Simão de Cirene, chamadas a partilhar uma cruz que não podemos apagar, mas talvez possamos ajudar a carregar com a nossa presença e apoio.

Ir. Prity, Ir. Silvia, Ir. Cecilia (Zirani – Bangladesh)

Oremos

Ó Pai, torna-nos amigas e amigos dos nossos companheiros/companheiras de caminho. Suscita em nosso coração uma compaixão que atue em favor dos que sofrem. Dá-nos de servir todos inspirados pela caridade do evangelho. Amém.



A VERÓNICA ENXUGA O ROSTO DE JESUS



Do livro do profeta Isaías (53, 2)

Ele cresceu diante dele como um broto, como raiz que brota em terra seca; não tinha beleza nem esplendor que pudesse atrair o nosso olhar, nada em sua aparência para que o desejássemos.



Associados à sua cruz.

Nós observamos as regras, no respeito das pessoas ao nosso redor, mas o sofrimento maior é ver a dor de muitas pessoas que estão passando mal sozinhas; das famílias que perderam seus entes queridos e não tiveram a possibilidade de se despedir deles. Averigui se havia algo que eu pudesse fazer, mas me disseram que a municipalidade tem tudo sob controle, por enquanto. Estou gozando muito da minha família, minha casa, redescobrimo a importância do viver juntos os valores “fechados na gaveta” por causa

duma vida corrida demais. Gostaria de ser uma enfermeira assim poderia me aproximar de um doente e, pelo menos, apertar a mão dele. Sinto-me inútil, fico aqui a ver de longe, quero fazer muitas coisas, mas não posso. Entrego-te, Jesus, este meu sentimento de impotência, para que possa ser transformado, mediante tua Cruz em Amor por todos estes meus irmãos e irmãs.

Lorenza (Leigos mdi - Itália)

Oremos

Ó Senhor, concedei-nos a graça de te reconhecer nos rostos de quem está ao nosso lado. Amém.



JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ



Da carta aos Hebreus (4,15)

Não temos um sumo sacerdote incapaz de compadecer-se das nossas fraquezas, pois ele mesmo foi provado em tudo como nós ad exceção do pecado.



Associados à sua cruz.

Há muitos jovens na Guiné, há por toda parte: nas ruas, nos mercados populares tentando vender algo para ganhar a vida. Eles estão na escola, preparando o seu futuro, mas as longas greves tiram o seu desejo de continuar a acreditar na educação de qualidade. Outros passam horas e horas conversando sem fazer nada, sem um projeto futuro. Sim, são jovens cheios de vida, de energia, querem trabalhar, sonhar em grande, mas tudo isto cai apenas no ar, porque ninguém realmente se preocupa para com eles. Claro que, mesmo para a igreja, não é fácil tomar conta deles. Pensando em se levantar, eles caem ainda mais em baixo, em drogas, na corrupção; alguns fogem do País mesmo sem saber onde dormir e até mesmo o que comer. Quem os ajudará a sair desse desespero? Só você, Jesus, que experimentou o fracasso e o sentimento de abandono de tantos. Sua mãe, Maria, sempre esteve perto de você, na mais profunda dor. A Igreja na Guiné seja como Maria, a mãe fiel que permanece sempre próxima dos seus filhos, sobretudo dos mais necessitados, que hoje mais do que nunca são jovens privados de futuro e de esperança.

Ir. Suzanne (Guiné Bissau)

Oremos

Jesus cai por terra como o grão de trigo: pela sua morte nasce a vida. Ó Pai, sustenta a igreja no testemunho fiel deste mistério junto a quem se sente em perigo, derrotado e sem esperança. Amém.



JESUS ENCONTRA AS MULHERES DE JERUSALÉM



Do evangelho segundo Lucas (23, 27-28)

Grande multidão do povo o seguia, como também mulheres que batiam o peito e se lamentavam por causa dele. Jesus, porém, voltou-se para elas e disse: “Filhas de Jerusalém, não chorem por mim; antes por vós mesmas e por vossos filhos”.



Associados à sua cruz.

Junto com Jesus ao caminho da Cruz, há 50.000 pessoas que são acusadas de bruxaria todos os anos na Papua Nova Guiné. Pela maioria são mulheres: mães solteiras, viúvas, mentalmente deficientes; estes são os que pagam o preço mais alto: elas são expulsas de suas aldeias, torturadas e muitas vezes mortas.

Ir. Vimala (Papua Nova Guiné)

Oremos

Ó Jesus, a cidade predileta te empurra fora das suas portas. Ajuda-nos a refletir este terrível mistério no silêncio. Salva-nos da desgraça de não te reconhecer no rosto de quem é excluído e deixado para trás nas nossas sociedades. Amém.



JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ



Da Primeira Carta de Pedro (2,20-21)

Se vocês suportam o sofrimento por terem feito o bem, isso é louvável diante de Deus. Para isso vocês foram chamados, pois também Cristo sofreu no lugar de vocês, deixando-lhes exemplo, para que sigam os seus passos.



Associados à sua cruz.

Esta nova e difícil experiência está nos ensinando a aproveitar ao máximo o nosso tempo. O Amor ao próximo impele-nos a agir, oferecendo o alimento necessário aos que dele carecem e o material escolar para as crianças do nosso jardim-de-infância, de modo que possam enfrentar este momento. Procuramos confortar as pessoas através de um telefonema para salvaguardar a sua saúde mental e o bem-estar deles, porque neste ambiente a perda da família, as dificuldades financeiras ou preocupações para o trabalho levam as pessoas a ter tendências suicidas e sofrer de depressão.

Ir. Julli, Ir. Teena, Ir. Sucitha, Ir. Ilenia (Londra)

Oremos

Pai, concede-nos de aprender de Jesus a perseverança no bem e um coração pronto a socorrer os que neste momento estão precisando da nossa ajuda, dos nossos cuidados, da nossa criatividade. Amém.



JESUS É DESPOJADO DAS VESTES



Do evangelho segundo João (19, 23-24)

Os soldados, depois de terem crucificado Jesus, pegaram na roupa d'Ele e fizeram quatro partes, uma para cada soldado, exceto a túnica. A túnica, toda tecida de uma só peça de alto a baixo, não tinha costuras. Disseram entre si: "Não a rasguemos, mas tiremos a sorte para ver com quem ficará".



Associados à sua cruz.

Estamos acompanhando uma situação social gritante, que neste período de pandemia, revela toda a sua dramaticidade: aproximadamente três mil moradores de rua, na maioria homens mas também famílias de migrantes, espalhados pelas periferias da cidade estão totalmente desamparados. Há um tímido esforço do governo e um compromisso da Cáritas arquidiocesana. Nós MdI conseguimos um abrigo e um trabalho estável a dois homens sem moradia. É uma pequena gota d'água no oceano das necessidades do nosso povo! Confiamos esse e outros desafios à Providencia e à misericórdia de Deus.

Ir. Valeria (Manaus – Brasil Norte)

Oremos

Ó Jesus, despidido das vestes, te pedimos por quem é mais vulnerável, no corpo e no espírito, para que a caridade dos cristãos o ajude a reencontrar o caminho da confiança em si mesmo e no amor de Deus. Amém.



JESUS É PREGADO NA CRUZ



Do evangelho segundo Lucas (23, 32-34)

Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, crucificaram-no a Ele e aos malfeitores, um à direita e outro à esquerda. Jesus dizia: «Perdoa-lhes, Pai, porque não sabem o que fazem».



Associados à sua cruz.

Aqui em Yaoundé, se ouve muitas vezes falar em crianças de rua, adolescentes e jovens, que chegam na capital devido à pobreza, falta de perspectivas, violência familiar e outras razões. Uma vez que chegam, fazem da rua a casa deles. Neste período de pandemia estes jovens estão entre os mais

expostos; por um lado, eles não têm um lugar aonde ir a se esconder e respeitar as regras básicas de higiene e, por outro, eles são vítimas dos esquadrões de “limpeza da cidade” porque eles são considerados como “lixo”. Ainda mais submersas e frágeis são as famílias dos “Mapan”, famílias instaladas e criadas nas favelas escondidas de Yaoundé. Essas famílias não podem se transferir e mudar de lugar, mesmo por causa da presença de crianças e bebês. Neste momento todos os trabalhos precários para ganhar um dinheirinho para a comida do dia a dia são interrompidas e o Centro Edimar está colapsando, sem possibilidade de ajuda. O Estado? Nem falar sobre isso... para mim tudo ressoa como o grito de Jesus na cruz: “Tenho sede”, um grito de quem está despido e humilhado, pede pelo menos uma gota de água, um gesto de humanidade.

Ir. Daniela (Yaoundé – Camarões)

Oremos

Ó Jesus Crucificado, concede força e novas oportunidades a quem é deixado às margens da sociedade, a quem não tem recursos para reintegrar-se, a quem participa da tua paixão pela doença. A todos nós abre os olhos sobre nossa indiferença. Amém.



JESUS MORRE NA CRUZ



Do evangelho segundo João (19,30)

Quando Jesus tomou o vinagre, disse: “Está consumado!”. E inclinando a cabeça entregou o espírito.



Associados à sua cruz.

A nossa grande preocupação e dor é que fomos forçadas em fechar o hospital por causa da pandemia, sabendo que tantos dos nossos pacientes leprosos precisam vir para o tratamento. Não nos é permitido abrir, e só podemos tratar os internos que vivem conosco. Pensamos em Jesus abandonado, nas pessoas abandonadas que ninguém ajuda. Damos remédios, mas eles precisam de muito mais; temos o controle da polícia e não podemos recebe-los; temos medo que eles vão ficar doentes e vão ser deixados ao seu destino. A situação na Índia é grave, há muitas pessoas pobres na rua sem nenhum amparo. Na comunidade estamos bem, mas sentimos falta dos nossos pacientes. No nosso bairro, fizemos um apelo para ajudar 150 famílias. Nossos jovens, com a permissão da polícia, vão levar ajudas para as famílias.

Ir. Lucia (Mumbay – Índia)

Oremos

Nos teus braços abertos encontrem graça e salvação quantos morreram por causa desta pandemia. Nos nossos braços abertos encontrem acolhida e cura os irmãos mais necessitados e abandonados. Infunde em todos a esperança na ressurreição. Amém.



JESUS É DESCIDO DA CRUZ



Do evangelho segundo Lucas (23, 50-53a)

Eis que havia um homem chamado José, membro do Conselho, homem bom e justo, que não concordara nem com o designo, nem com a ação deles. Era de Arimatéia, cidade dos judeus, e esperava o Reino de Deus. Indo procurar Pilatos, pediu o corpo de Jesus. E, o desceu da cruz.



Associados à sua cruz.

Participamos da Cruz de Cristo todas as vezes que nos sentimos sozinhos ou distantes nos lugares onde ao invés deveríamos nos sentir mais unidos e acolhidos, os lugares onde gastamos a maior parte do nosso dia: os lares e os lugares de trabalho... como aconteceu com Cristo e seus discípulos na hora mais escura, às vezes não somos capazes de compreender e ser compreendidos, outras vezes nos compreendemos e nos acolhemos, mas não incondicionalmente. Compartilhamos a Cruz de Cristo nas incompreensões, desilusões e solidões na vivência do dia a dia.

Uma família jovem de Lecco (Itália): Daniele, Marta e o pequeno Teodoro

Oremos

Ó Jesus, contemplando o teu amor por nós, te agradecemos pelo dom da vida e da salvação. Ajuda-nos a enfrentar as dificuldades através da fraternidade e do dom recíproco. Amém.



JESUS É DEPOSITADO NO SEPULCRO



Do evangelho segundo Lucas (23,53)

José de Arimatéia o envolveu num lençol e o colocou numa tumba talhada na pedra, onde ninguém ainda havia sido posto.



Associados à sua cruz.

Injustiça, ofensas, humilhações, vingança, racismo contra os nossos irmãos e irmãs migrantes. À medida que caminhamos com eles descobrimos a sofrida situação dos migrantes, especialmente das jovens mulheres que chegam à Tunísia, muitas vezes indefesas e vendidas dos companheiros nas mãos dos chefes tunisinos por meio de um contrato. Seus sofrimentos são grandes; desanimadas, não encontram amparo em ninguém. Caem novamente nas mãos de companheiros nos quais confiam, mas muitas vezes acabam grávidas e lhes pedem que façam o aborto. Se elas recusam são abandonadas a seu destino. Mas permanecem fiéis até o nascimento dos bebés e demonstram as verdadeiras qualidades de mães. Todas estas situações nos revelam o rosto de Jesus que ainda sofre com o seu povo. Jesus, Deus de misericórdia tenha compaixão de nós. Vos confiamos as nossas irmãs e irmãos migrantes que moram na Tunísia e no mundo inteiro. Seja a coragem e a força delas!

Ir. Rosangela, Ir. Jessy e Ir. Rekha (Tunisi)

Oremos

Ó Jesus, o teu corpo, envolvido em um lençol, entra no sepulcro.

Aqui tudo é angústia, sem a tua presença; somente a tua cruz ilumina as trevas do mundo. Pedimos-Te por quem está morrendo sozinho: sinta a tua presença confortante. Todos possam sentir a consolação da tua promessa. “Se somos mortos com Cristo, cremos que também viveremos com Ele”. Amém.